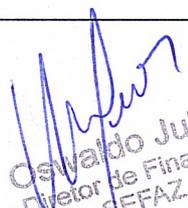


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES
ORÇAMENTÁRIAS 2016

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e quinze, no Centro Cultural de São Sebastião Batuíra, em São Sebastião SP, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016. A sessão foi presidida por Osvaldo Julião, diretor financeiro da Secretaria da Fazenda. Estavam presentes no início da audiência, os Secretários Municipais, senhoras e senhores: Ana Margarida, Secretária Adjunta da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Humano; Walter Matsubara, Secretário Adjunto do Esporte; José Evanildo Silva, Secretário de Obras; além dos técnicos da Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais; representantes da sociedade civil organizada, da Câmara Municipal e outros, conforme lista anexa. A Audiência foi aberta as 18:15h (dezoito horas e quinze minutos), pelo Senhor Osvaldo Julião, que agradeceu a presença de todos e salientou a importância da realização da audiência pública para a elaboração da lei de diretrizes orçamentárias para 2016, pois essa lei foi introduzida no Brasil pela Constituição Federal de 1988 e é um dos três instrumentos de planejamento da área pública no Brasil. Solicitou que todos assistissem a apresentação e no final se houvessem dúvidas, abriria para perguntas. Osvaldo começou a explanação dos quadros salientando o objetivo da audiência, baseada na Lei de Responsabilidade Fiscal, a Competência, a Transparência da Gestão Fiscal, Avaliação Quadrimestral das Metas da LDO, LRF artigo 9º § 4º: "Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente, nas Casas Legislativas estaduais e municipais". Primeiro quadro a ser apresentado Demonstrativo I – Metas Anuais. Segundo: Demonstrativo II – Metas do Exercício Anterior; passando para Demonstrativo III – Metas; Demonstrativo IV – Patrimônio Líquido; Demonstrativo V – Alienação de Ativos; Demonstrativo VI – Receitas e Despesas RPPS; Demonstrativo – Riscos Fiscais; Fontes de Financiamento – Consolidado; Fontes de Financiamento – Prefeitura; Fontes de Financiamento – Faps; Fontes de Financiamento – Fundação Deodato Santana; Metas de Despesa – Por Órgão; Metas de Despesa – Consolidado; Metas de Despesa – Prefeitura; Metas de Despesa – Unidade/Programa por secretaria. Quando Osvaldo Julião estava apresentando o quadro referente a Secretaria de Cultura e Turismo, Jessica do Conselho de Cultura, questionou sobre os programas da Sectur. O funcionário, Marinho, da secretaria prontamente esclareceu. Ligia, também do conselho, quis saber sobre a obra da Praça Por do Sol, na costa sul do Município. Osvaldo Julião disse que as obras previstas para 2016 serão feitas de acordo com o planejamento dentro de cada secretaria. A Audiência daquele dia é referente a

parte orçamentária e que será realizada audiências para que a população e a prefeitura decidam pela realização das obras. Osvaldo Julião salientou às jovens do Conselho de Cultura que suas reivindicações serão anexadas à ata. Osvaldo terminou a explanação com o quadro de metas de despesa – Unidade/Programa da Fundação Deodato Santana. Informou que a Audiência Pública já estava disponibilizada na íntegra, no site da prefeitura. Como nada mais tinha a manifestar, encerrou os trabalhos às dezoito horas e quarenta e dois minutos. Nada mais havendo a registrar, encerro esta ata que após ser lida e aprovada, será assinada por mim, Sueli de Fatima Peres, que a redigi e pelo senhor Osvaldo José dos Santos Julião que presidiu os trabalhos por parte da Secretaria Municipal da Fazenda.


Sueli Peres
Chefe Divisão Custo Financeiro
SEADRE


Osvaldo Julião
Diretor de Finanças
SEFAZ